

cado zelo da hygiene, ahi ficam longas horas se envenenando lentamente pelo acido carbonico, e sobre-cargando-se d'esses elementos, que deveriam ser queimados e eliminados, porque são nocivos á economia, e vão tornal-os morbidos, irritaveis e prematuramente gastos; e aquelles que atravessarem este vestibulo do cemiterio, que para muitos é a escola, levarão muita vez comsigo o germen da morte ou de soffrimentos inevitaveis para uma vida inteira.

Nos collegios ou internatos é ainda mais accentuada esta falta de hygiene, espcialmente nos dormitorios e salões d'estudô. Condênados á immobilidade durante longas horas, e sob um calor oppressivo, n'esses salões mal ventilados, e cuja iluminação artificial lhes rouba ainda mais o ar de que carecem, os meninos d'esses collegios são physiologicamente educados, com excepção da dieta, que é menos generosa, como em Strasburgo os gansos, aos quaes se engorda o figado para fazer pasteis.

CIRURGIA

CASOS DE POLYPO FIBROIDE DO UTERO.

Pelo Dr. J. L. Paterson

No decurso do anno de 1877 observei quatro casos de polypo fibroide do utero, na historia dos quaes ha alguns pontos que podem ter interesse para outros collegas.

I—O primeiro caso foi o de uma senhora, que de uma provincia visinha veio consultar-me ácerca de frequentes e abundantes hemorragias, das quaes soffrera du-

rante os dez mezes precedentes. Attribuia a origem do seu mal a uma longa e penosa jornada a cavallo, que ella fôra obrigada a fazer no começo de um periodo menstrual, e sob a influencia de grande inquietação de espirito.

Não tinha a doente completado ainda 40 annos; havia 8 que enviuvára, e tinha concebido quatro vezes, mas só um dos filhos, o segundo, que actualmente conta 18 annos, nascêra de tempo e vivo. Era bastante nutrida, e parecia de constituição robusta, embora estivesse um tanto anemica por causa das frequentes perdas de sangue, quasi diarias, e em quantidade muito mais avultada nas epochas menstruaes.

Queixava-se de muitas dôres e peso na região do sacro, as quaes augmentavam quando sentada. Tinha constipação de ventre e frequentes desejos de urinar.

Pelo exame notou-se que o utero estava um tanto des-cido, retroverso, augmentado de volume, e comprimido a parte inferior do recto; o orificio e o collo estavam sãos.

Nada mais encontrando que desse rasão da hemorrhagia julguei-a devida á retroversão, dando causa a hypertrophia e congestão do corpo do utero.

Prescrevi iodureto de potassio, laxativos e perchlorureto de ferro, e, algum tempo depois, no começo de Novembro de 1876, introduzi um pessario de Hodge. Com este consegui restituir ao utero a sua posição normal, assim como alliviar o peso e o incommodo accusado na parte inferior do ventre, e o sentimento de pressão sobre o sacro e o recto. A hemorrhagia diminuiu tambem por algum tempo, mas reapareceu peor do que nunca em principios de Dezembro; retirando o pessario, e procedendo a novo exame pareceu-me descobrir profundamente situada na cavidade do collo, um tanto frouxo por causa do fluxo de sangue, uma pequena excrescencia arredondada.

Este diagnostico de polypo intra-uterino foi confirmado pelo Dr. Silva Lima em 14 de Dezembro; e depois

de uma dilatação preliminar do collo com esponja preparada, que tornou evidente aquelle juizo, e com o auxilio do Dr. Pires Caldas, tentei infructiferamente, no dia 17, applicar o esmagador de corda de arame; o collo estava muito pouco dilatado, e o tumor muito alto, não se conseguindo passar-lhe o laço em cima.

Esta dilatação do collo, entretanto, como eu esperava, facilitou mais a descida gradual do tumor, e depois do seguinte periodo menstrual este processo estava já tão adiantado que decidi-me de novo a tentar a operação.

Consequitemente, no dia 10 de Janeiro, tendo deixado applicada na vespera a esponja preparada para dilatar quanto fosse possivel todo o collo, e ajudado pelos Drs. Silva Lima, Pires Caldas e Hall, passei a executá-la.

A doente foi collocada na posição da talha; o utero foi trazido para baixo, para o lado do recto, por meio de pinças, processo de nenhum modo facil nem agradável para a doente nem para o operador, e então com bastante difficuldade, por se achar ainda dentro do collo o equador da excrescencia, passei sobre ella o laço de um forte esmagador de arame, que sendo apertado, escorregou para o pediculo, o qual foi em seguida lentamente dividido.

O tumor era do tamanho de um ovo de gallinha. Não houve hemorrhagia durante a operação nem depois d'ella, e dentro de 15 dias a doente voltou para a sua terra perfeitamente curada.

II—O segundo caso foi o de uma senhora do sul d'esta provincia, de 40 annos de idade, que por mais de um anno soffrera de dores continuas no utero, acompanhadas de frequentes e repetidas hemorrhagias. Era mãe de cinco filhos, tendo seis annos o mais novo. Parecia muito anemica e cachotica, mas como tinha soffrido muito de febre paludosa, e o marido, que a acompanhava, tinha pela mesma causa um aspecto ainda mais doentio, não se deu valor especial a esta circumstancia em relação ao diagnostico.

Como o polypo estava já em grande parte fóra do utero não foi precisa a dilatação previa do collo, e em 24 de Março, com o auxilio do Dr. Hall, collocada a paciente na mesma posição da do precedente caso, foi applicado o esmagador de corda de arame, e lentamente dividido o pediculo. Houve diminuta hemorrhagia logo depois da operação, que foi mais dolorosa do que a primeira.

Como a hemorrhagia, apesar de leve, continuou por muitos dias, fiz novo exame, e verifiquei que o polypo não tinha deixado reconhecer que no collo havia ulceração cancerosa, a qual sufficientemente explicava a persistencia do fluxo de sangue e a dôr accusada no acto da operação. A doente voltou pouco depois á sua terra, mas veio ainda duas vezes á cidade, entretendo a van esperanza de se lhe poder fazer alguma cousa para sustar o progresso da outra molestia. Da ultima vez já o septo recto-vaginal estava invadido, o que consideravelmente augmentava os soffrimentos.

III—O terceiro caso foi o de uma senhora residente n'esta cidade; contava tambem 40 annos; era viuva desde alguns, mas nunca tinha concebido. Havia mezes que soffria de ligeira, mas quasi constante metrorrhagia, antes da qual, pelo espaço de annos, ella soffrera de frequentes e fortissimos ataques hystericos.

Pelo exame digital encontrei um polypo alongado occupando e excedendo o collo uterino.

Alguns dias depois, em 10 de Novembro procedi á extracção do tumor, ajudado pelos Drs. Hall e Silva Lima. A doente foi collocada em posição *semiprona*, isto é, deitada sobre o lado esquerdo, mas com o braço correspondente voltado para traz, de modo que jazia sobre a parte anterior do thorax, com a côxa direita dobrada sobre a bacia, e a perna sobre a côxa.

Guiado pelo dedo indicador da mão esquerda, mas sem previo abaixamento forçado do utero, passei sobre o polypo o laço de um pequeno esmagador de corda de arame, estando já de ante mão dilatado o collo uterino.

por uma tenta de esponja, e dividi lentamente o pediculo. Este, comquanto pequeno, não sendo o tumor inteiro maior do que as duas ultimas phallanges do dedo minimo, era, todavia, tão resistente que a haste do esmagador vergou como um arco; receiando eu que ella se partisse torci e arranquei o polypo antes de completamente dividido o pediculo. A inserção era no collo, ao nivel do orificio interno.

Houve, por alguns mezes depois, e ha ainda agora, uma tendencia a prolongar-se o fluxo catamenial.

Todos os trez casos precedentes occorreram em mulheres brancas.

IV—O quarto caso foi o de uma preta, que tinha tambem, cerca de 40 annos, gozará sempre de boa saude, e não concebêra nunca.

Consultou-me em 11 de Novembro por causa de uma leucorrhéa, alternando com amiudadas hemorragias, das quaes soffrêra durante os ultimos seis mezes. Examinando-a encontrei a vagina occupada por um grande polypo, cujo pediculo penetrava no collo uterino alem do alcance do dedo.

Alguns dias depois, ajudado pelos Drs. Hall e Silva Lima extrahi o tumor por meio de um forte esmagador de corda de arame. A applicação do esmagador foi executada com a maior facilidade. Estando a paciente na posição semiprona, e para, melhor conveniencia de manipulação n'este caso individual, deitada sobre o lado direito, o laço foi levado pelos dedos indicador e medio da mão esquerda até á concavidade do sacro, atraz e á roda do tumor; ao apertar o laço, este escorregou para o lado do pediculo, estando já o equador do polypo fóra do orificio do collo. A divisão do pediculo durou 20 minutos. Depois de separado o tumor houve alguma difficuldade em fazel-o passar pela vulva, sendo facilitado este processo com o auxilio da pressão de traz para diante exercida pelo dedo introduzido no recto. O polypo era do

tamanho, e tambem algum tanto da forma de uma grande manga.

Não houve hemorragia nem dôr depois da operação, e no quinto dia a paciente estava de pé e andava.

Nos dous ultimos casos, como se vê, foram collocadas as pacientes na posição semiprona, como tenho tido por costume praticar em muitas operações obstetricias, e no tratamento de ulceração ou de outras affecções do collo uterino; e creio ser inquestionavel a superioridade d'ella sobre a da talha, ou qualquer outra semelhante no que diz respeito á commodidade da paciente e á conveniencia do cirurgião, que assim pode dispensar qualquer auxilio extranho em qualquer periodo da operação.

Em um dos casos o polypo era muito pequeno, e em outro muito volumoso, e não me parece que caso algum se possa appresentar em que, na indicada posição, se encontre difficuldade em passar o laço do esmagador de corda d'arame sobre o tumor, não se expondo a doente, nem interferindo com o utero, a não ser o dilatar o collo quando se julgue necessario.

Outra consideração: n'este paiz, ou, pelo menos, n'esta cidade são frequentissimos os fibroides do utero em forma de polypo, de tumores pendentes de sua superficie externa, ou entranhados em sua substancia, ao passo que os kystos do ovario, tão frequentes em alguns paizes europeus, que constituem uma especialidade *per se*, muito poucas vezes se encontram aqui.

Maiô de 1878.